



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015

Fasup

FACULDADE DE SAÚDE DE PAULISTA



A avaliação só se torna dever quando por ela fazemos uma opção. Só opta quem é livre. Isso significa que avaliação não se impõe, avaliação se exerce. A avaliação está relacionada à liberdade, é tarefa de homens e mulheres livres que pensam sua própria prática e atuação no mundo. Só quem é livre pode empreender um processo que lhe faça sentido. E sentido é a mola motriz para uma avaliação que se quer participativa e transformadora (BRANDÃO, 2006, p. 5, grifo do autor).

<b>Comissão Própria de Avaliação</b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
KLEBIANE MÁRCIA PEREIRA DA SILVA	Presidente da CPA
JÁUVARO CARNEIRO LEÃO	Representante dos Coordenadores de Curso
MARIA CONCEIÇÃO TAVARES	Representante do Corpo Docente
LIDIA GADÉLHA	Representante do Corpo Técnico Administrativo
MARIA CRISTINA MOREIRA DE OLIVEIRA	Representante do Corpo Discente
EDMILSON ALVES DO NASCIMENTO	Representante da Sociedade Civil Organizada

## APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, Faculdade de Saúde de Paulista (FASUP), elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/FASUP). O objetivo deste documento é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA relacionadas ao processo de funcionamento da Faculdade de Saúde de Paulista ao longo de 2015, assim como a proposta de avaliação para o referido ano.

A elaboração do presente documento tomou como referência as dimensões legitimadas pelo SINAES- Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como as orientações constantes na Lei Nº 10.861.04 que define os ciclos avaliativos a cada 03 anos, baseado no seguinte tripé: a) auto avaliação institucional; b) avaliação do ENADE; c) avaliação externa. Consideramos ainda as orientações da Nota Técnica do MEC/INEP/DAES, de 17/02 de 2009 que orienta o envio anual até 30 de março relatório parciais com o intuito de possibilitar um acompanhamento mais eficaz.

A FACULDADE DE SAUDE DE PAULISTA - FASUP procura cada vez mais imprimir esforços no sentido de melhorar a qualidade da oferta dos serviços para a qual se propõe, uma vez que de acordo os resultados apurados nas avaliações aplicadas pela CPA, verifica-se que tanto o corpo docente quanto o corpo discente reconhece a disponibilidade da Instituição em buscar alternativas para atender as demandas apresentadas pelos seus atores – alunos, professores e funcionários.

A FASUP através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem realizando, ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação, na perspectiva de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como da sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

Na construção desse processo temos buscado garantir a participação de alunos, professores, funcionários e gestores a fim de contribuir e perceberem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca à Instituição e com competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação da instituição bem como, sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Entendemos ainda, que a avaliação institucional deve assumir a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de oferecer informações à sociedade, mas, principalmente de gerar dados e informações que oportunizem conhecimento capaz de demonstrar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento econômico e social da comunidade em que se encontra inserida, se tem construído e disponibilizado conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida da população possibilitando condições para que possam participar ativamente dos processos de mudança na comunidade em que vive.

Temos, portanto, a plena convicção que a avaliação institucional já se consolidou enquanto instrumento necessário para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e a oferta de subsídios para a qualificação de seu processo de ensino aprendizagem.

Desta forma, o presente relatório que foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio dos diferentes segmentos de gestão, tem como objetivo apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para 2016 da FASUP, identificadas e indicadas pela Comissão Própria de Avaliação no período de 2015. Na elaboração deste documento, foram consideradas as dimensões consideradas pelo SINAES.

**Dados da Instituição**

A Faculdade de Saúde de Paulista (FASUP), Entidade civil sem fins lucrativos, Pessoa Jurídica de Direito Privado inscrito no CNPJ sob o nº 05.783.107/0001-77 vinculada ao Ministério da Educação (MEC), Reconhecida pelo MEC, Portaria Nº 876, de 12 de novembro de 2015, publicada no DOU em 13/11/2015.

<b>Nome:</b>	Faculdade de Saúde de Paulista				
<b>Portaria de Autorização</b>	Nº 59, 19/01 de 2011, publicada no D.O.U. em 21/01/2011.				
<b>Portaria de Reconhecimento</b>	Nº 876, de 12 de novembro de 2015–publicada no D.O.U. em 13/11/2015.				
<b>End.:</b>	Av. João Pereira de Oliveira, 258, Janga				
<b>Cidade:</b>	Paulista	<b>UF:</b>	PE	<b>CEP</b>	53435-020
<b>Fone:</b>	81 – 3010-3119 / 4101-1117 / 3438-2337				
<b>Site:</b>	www.fasup.com				

## MISSÃO INSTITUCIONAL, VISÃO DE FUTURO, PRINCÍPIOS E OBJETIVO GERAL



### Missão

Produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado de Pernambuco e promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.



### Visão

Ser reconhecida como referência nacional no Ensino Superior, utilizando práticas educativas que possibilitem a formação acadêmica com visão humanística, preparando o profissional para atuar e intervir na sociedade contemporânea.



### Princípios Norteadores

- A promoção da excelência acadêmica, na saúde, nas ciências, artes e humanidades.
- O respeito à diversidade intelectual, artística, institucional e política.
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- A gestão democrática, transparente e descentralizada.
- A igualdade de condições de acesso e permanência.
- A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas.
- O compromisso com a democracia e a justiça social.





---

## Objetivo Geral

---

Promover uma formação atualizada e dirigida às peculiaridades locais, proporcionando o estímulo à construção crítica do conhecimento em áreas nitidamente voltadas para o desenvolvimento do potencial vocacional da região - ambiente educação e desenvolvimento sustentável. Os objetivos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas priorizam a formação do professor altamente capacitado para a educação ambiental e ecológica, dos processos vitais existentes e da manutenção do equilíbrio no ecossistema aplicados ao ensino fundamental e médio.



**DIMENSÃO I – A Missão e o PDI**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
1.1. Implantação e Implementação do PDI para o período 2014-2018 considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	1.1.1- Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES. 1.1.2- Promover a discussão do PDI pelas diversas instâncias da IES (Colegiado de Curso, NDE, colegiado dos alunos) e outras	- Apoio Institucional; - Comprometimento das coordenações dos cursos e dos professores; - Cumprimento do Calendário Acadêmico	Identificamos fragilidades no cumprimento do Calendário Acadêmico.
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)	1.2.1- Ativar o banco de dados do aluno egresso. 1.2.2. Montar estratégias de acompanhamento para alunos egressos (contatos via e-mail, telefone e carta) oferecendo estímulos para que o egresso faça outros cursos na IES.	- identificação canais de acompanhamento ao egresso.	- Ainda não identificamos fragilidades

**Considerações:**

No ano de 2015 a FASUP procurou dar visibilidade ao seu PDI 2014-2018, enfatizando seus princípios, visão, missão e projeção de implantação de novos cursos para o período estimado, para alunos, professores, funcionários órgãos de colegiado interno assim com para a população. O PDI foi discutido e implantado. As informações básicas e relatórios da CPA estão contidas no site institucional, possibilitando assim, o conhecimento tanto da comunidade interna, como da externa.

A apresentação da Missão, Visão, Princípios e Valores faz parte de todos os eventos realizados pela Faculdade, na recepção dos calouros, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões Gerais de Docentes e nos encontros de iniciação científica, nas reuniões do Conselho Administrativo Superior, Reuniões Gerais de docentes e

reuniões de colegiados. Dessa forma o PDI passou a receber um destaque especial como norteador das decisões institucionais.

**A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
2.1. Fomentar as atividades de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de novas estratégias que possibilitem a construção do conhecimento científico.	2.1.1. Criação do núcleo de pesquisa e extensão; Desenvolver métodos de interação das diretrizes com o corpo discente, docente, coordenação de curso e diretores da IES; 2.1.2. Promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas; 2.1.5. Reelaboração das normas de Atividades Complementares; 2.1.8. Inserção dos trabalhos de conclusão de cursos ao acervo da biblioteca como fonte para leitura e pesquisa, disponível à comunidade; 2.1.9. Encontros pedagógicos sistemáticos entre coordenação e docentes para definição e acompanhamento de metas, a curto, médio e longo prazo, visando contribuir com a melhoria do desempenho no ENADE e por conseguinte elevar	-Ensino de qualidade; -Docentes com nível alto de titulação; -Apoio Institucional; - Compromisso das coordenações dos cursos e professores; -Formação Continuada dos docentes; -As atividades acadêmicas realizadas priorizam a qualidade do ensino e consideram as concepções de ensino apontadas no PDI e PPI da IES; -Todas as ações acadêmicas realizadas são sempre planejadas em grupo envolvendo diretores, coordenadores e professores; -Os currículos são analisados continuamente e especialmente antes do início de cada semestre buscando garantir a interdisciplinaridade; -Na realização de seminários considera como prioridade a apresentação dos trabalhos melhor qualificados, assim como a prática de trazer palestrantes renomados considerando as áreas do conhecimento. -A prática de realizar no início de cada semestre	-Fortalecer o processo de conscientização dos alunos acerca da importância do ENADE para o mesmo, junto ao mercado de trabalho.

	<p>demais conceitos como o CPC.</p> <p>2.1.10. Elaboração dos planos de ensino em observância aos conteúdos e formas apresentadas no ENADE, tendo como referência avaliações anteriores.</p> <p>2.1.11. Elaboração de revista em formato eletrônico, com trabalhos produzidos por alunos e professores</p> <p>2.1.12 Implementar assinaturas de periódicos específicos das áreas.</p> <p>2.1.13 Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.</p>	<p>o encontro pedagógico dos docente e coordenadores para discutir a qualidade da prática pedagógica oferecida.</p>	
<p>2.2.Consolidar a atividade de monitoria na IES</p>	<p>2.2.1.Divulgar e incentivar, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.</p>	<p>Existe todo um investimento por parte das coordenações dos cursos, bem como os professores na identificação dos alunos que deverão estar participando tanto na condição de monitores como na condição de alunos.</p>	<p>Ampliar o interesse dos acadêmicos para esse tipo de atividade, principalmente quando se trata de sua execução aos sábados e no horário da tarde.</p>

### Considerações:

A CPA se coloca de forma conclusiva no sentido de indicar que, de modo geral os Cursos da FASUP tem atendido as políticas institucionais relacionadas ao ensino com elaboração de vários projetos e ações que levam seus alunos a uma formação que lhes diferenciam como profissionais críticos e reflexivos, com competências voltadas para um olhar integral sobre a realidade e com condições de propor e realizar ações voltadas para a garantia de buscar soluções criativas e inovadoras, que possam responder aos desafios impostos por um mundo complexo e competitivo.

A CPA constata também que as atividades acadêmicas tem um padrão alto de exigência, elevando os níveis de leitura e aprendizagem dos alunos, com foco na articulação entre a teoria e a prática.

Evidenciamos que continua a preocupação dos gestores dos cursos no sentido de garantir a análise periódica de suas composições curriculares buscando acompanhar as mudanças nos mercados profissionais, uma vez que tais mudanças repercutem diretamente nos perfis de seus egressos.

No âmbito da Pesquisa, a Comissão entende que a política de Iniciação Científica e Pesquisa da Instituição, ainda se apresenta incipiente. No entanto, seu corpo docente vem sendo, gradativamente, constituído com perfil docente-pesquisador. Na ocasião, destaca-se o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Artigo Científico como um dos aspectos mais valorizados da pesquisa na Faculdade. A FASUP prescreve em seus cursos o TCC-Trabalho de Conclusão de Curso com caráter científico e investigativo, tendo um Professor Orientador de Conteúdo e um Orientador de Metodologia Científica. Desta maneira, os acadêmicos da FASUP encerram o curso com um consistente trabalho de pesquisa, contribuindo para o aumento da produção científica em sua área de formação profissional. Esta prática além de uma síntese acadêmica visa à iniciação em trabalhos consistentes de pesquisa que poderão ter, em seguida, seu desenvolvimento aprimorado nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

A Instituição tem estimulado o corpo discentes à produção científica oportunizando o desenvolvimento de vários trabalhos com resultados de qualidade e relevância considerável, destacando:

- A realização de “Mostra de Trabalhos Científicos: FASUP EM FOCO – realização semestral de eventos com palestras, painéis, banners
- Ciclo de Palestras

Entretanto, a Comissão identificou a necessidade de mais investimentos para incentivo à Política de Iniciação Científica e Pesquisa da IES a partir das seguintes propostas:

- Estimular a apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos (Congressos, Simpósios, entre outros) nas respectivas áreas da formação profissional;
- Consolidar e ampliar as ações dos Núcleos de Pesquisa do Curso de Graduação da Faculdade.

A responsabilidade social da instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
3.1. Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	3.1.1. Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno. 3.1.2. Fiscalizar continuamente no espaço da instituição os depósitos de coleta de lixo reciclável. 3.1.3. Realizar uma campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo.	-Envolvimento da comunidade Acadêmica na coleta de produtos para distribuição junto à população carente.	-Necessidade de fortalecer um Programa de Responsabilidade Social, com ampla divulgação.
3.2 Redimensionar parcerias de Responsabilidade Social	3.2.1 Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	-Contato realizado com o poder público municipal garantindo parceria para a realização de diversos projetos.	-Necessidade de ampliar parcerias junto a iniciativa privada;

### Considerações:

As dificuldades relatadas não se tornaram significativas e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos realizados. As potencialidades observadas foram muitas e com certeza puderam contribuir para a melhoria na qualidade de vida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social.

A CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social realizados, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. É nítido o comprometimento do curso da Faculdade com relação a tal aspecto.

## A Comunicação com a Sociedade

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
4.1 implantar a ouvidoria pra ter um feedback a comunidade acadêmica;	4.1.2 Apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES.	Aproximar a IES da Comunidade Acadêmica.	Ainda não identificamos fragilidades
4.2 Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica e externa através do site e outras mídias (Facebook)	Atualização do site da IES	<p>Maior aproximação da IES com os veículos de comunicação e, conseqüentemente com a comunidade Acadêmica.</p> <p>Divulgação das ações realizadas pela IES junto ao público externo.</p>	

### Considerações:

Faz-se importante ressaltar que o objetivo geral desta dimensão (Comunicação com a Sociedade) é ampliar as possibilidades de comunicação da Instituição no âmbito de seu contexto interno (atores diretos) assim como de seu contexto externo (sociedade em geral).

A Faculdade tem exercitado essa prática tentando envolver seus docentes, alunos e funcionários, que prestam serviços e conhecimentos utilizando os mais variados meios de comunicação que a faculdade dispõe.

Na visão da CPA, o Portal tem se constituído enquanto um dos mais importantes instrumentos de comunicação com a comunidade acadêmica assim como junto à sociedade.

**As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
5.1. Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	5.1.1. Oferecer programas de qualificação a equipe técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição e exigência de pessoal com maior qualificação;</li> <li>- Possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna;</li> <li>- Manutenção do equilíbrio salarial interno entre os cargos;</li> <li>- Orientação aos colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na instituição;</li> <li>- Relacionamento saudável com os órgãos sindicais;</li> <li>- Maior segurança dos colaboradores pela importância e seriedade da empresa quanto ao cumprimento da legislação vigente;</li> </ul>	
5.2 Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	5.2.1. Engajamento do corpo docente em programas de qualificação 5.2.2. Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da Faculdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os Planos de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente e administrativo encontram-se registrados na DRT – Delegacia Regional do Trabalho.</li> <li>- O Plano de Cargos e Carreiras assegura que um dos pré requisitos para a melhoria salarial docente é a sua formação profissional.</li> </ul>	
5.3 Redimensionar o corpo docente da Faculdade	5.3.1. Fomentar a contratação de docentes com formação em pós-graduação strictu sensu.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar e Quantificar a necessidade de docentes para cada disciplina, de acordo com cada curso, antes de iniciar o próximo</li> </ul>	



	5.3.3. Estabelecer carga horária além das atividades de parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas 5.3.4. Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes envolvidos no NDE de cada curso. 5.3.4. Envolver os professores com tempo parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas	semestre letivo; - Processo seletivo de professores realizado de através de banca examinadora;	
--	---	---	--

**Considerações:**

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários proposto pela IES vem sendo cumprido e respeitado estimulando a qualificação profissional dos colaboradores, oferecendo bolsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação.

A CPA identifica ainda que a área de Recursos Humanos da Faculdade tem trabalhado no sentido de promover o bem estar dos colaboradores no ambiente de trabalho desde o seu ingresso na instituição. Desta forma, o setor tem buscado continuamente aperfeiçoar as políticas de RH propostas pela mantenedora, bem como, ampliar condições para realizar ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores.

Podemos concluir que a instituição oferece ótimas condições de trabalho aos docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores.

**Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
6.1 Estabelecer estratégias de aperfeiçoamentos da gestão acadêmica	6.1.1. Divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas. 6.1.2. Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	-Garantia da efetividade nos encontros dos colegiados;	-Dificuldade em garantir a assiduidade nas reuniões por alguns professores terem outros vínculos;

**Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
7.1. Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático pedagógico	7.1.1. Aquisição de novos títulos para a Biblioteca. 7.1.3. Aumentar o grau (nível) de acesso à Internet nas salas de aula e em toda academia.	- Ampliação do acervo bibliográfico; - Melhoria e facilidade na realização das atividades acadêmicas e incentivo à pesquisa com a ampliação da velocidade da internet no espaço de estudo coletivo e individual da biblioteca;	Aumentar o número de equipamento multimídia em sala de aula.
		- Realização de manutenção preventiva das instalações e equipamentos permitindo a IES garantir ótimas condições de trabalho para atender à solicitação de reserva.	

**Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
8.1. Fortalecer a CPA através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação	8.1. Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade. 8.1.2. Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação pelos alunos no site da IES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condição de reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores;</li> <li>- Possibilidade de orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES;</li> <li>- Possibilidade de indicar a necessidade de estruturação de novos programas e projetos capazes de melhorar a qualidade do ensino;</li> <li>- Auxilia as diversas áreas da IES a reparar insuficiências e fragilidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação, repercutindo na realização de projetos acadêmicos;</li> <li>- Necessidade de ampliar a discussão dos resultados obtidos;</li> <li>- Necessidade de ampliar as estratégias de divulgação dos resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.</li> </ul>

**Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
9.1 Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da política de atendimento aos estudantes	9.1.1. Definir uma política clara de comunicação com os estudantes egressos. 9.1.2. Divulgar esta política no site da instituição	-O NAD disponibiliza atendimento presencial, -Após realizado o atendimento o NAD encaminha as demandas imediatamente aos setores competentes para que sejam tomadas as providências devidas;	Não identificamos fragilidades.

**Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
10.1. Análise do aporte Financeiro (Liquidez do Balancete) com indicadores de melhoria – sustentabilidade	10.1. Criar comissão para análise e encaminhamentos no trato de pagamento de mensalidades de estudantes. 10.1.2. Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade	-Identificamos um controle rigoroso dos gastos, a fim de evitar despesas desnecessárias/excessivas;	-Não identificamos fragilidades
10.2 Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	10.2. Realizar estudo e análise de Projetos no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão, garantindo a sua sustentabilidade	-Clareza e transparência na apresentação da situação financeira da empresa nos momentos de tomada de decisões acadêmicas, justificando tal decisão;	
10.3. Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos.	10.3. Realizar uma Campanha Interna de sensibilização para evitar o desperdício	- Gestão Financeira e administrativa com foco em resultados; - Dados resultantes do Real x Orçado, considerado como base para tomada de decisão;	
10.4. Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento da comunidade acadêmica e	10.4.1. Implementar projetos a partir de pesquisas frente as demandas apresentadas pelo contexto local		

das atividades meio e fim da Instituição.			
10.5.Desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos	10.5.1.Firmar Convênio com prefeituras (secretaria de educação) empresas , principalmente nos municípios do entorno da IES	A ES conseguiu firmar convênios, aumentando consideravelmente as parcerias estabelecidas;	
10.6.Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.	10.6.1. Estabelecer critérios para combater a Inadimplência.		
10.7.Ampliação das receitas próprias com os cursos (graduação, pós-graduações- <b>lato sensu</b> e cursos de extensão, ofertados, atendendo a demanda da região, concernente a qualificação de mão de obras para atender na implantação de indústrias na região e ao Porto SUAPE.	10.7.1 Criar Plano de Marketing focando o público alvo dos Cursos oferecidos 10.7.2 Ampliar o quantitativo de convênios com empresas, organizações públicas e privadas para oferecer cursos de interesse melhorando a qualificação de seus funcionários		
10.8. Contingenciamento orçamentário, visando conter despesas à medida que receitas orçamentárias – realização de cursos previstos.	10.8.1 Estudo de contenção de despesas de custos fixos e variáveis 10.8.2 Realizar estudo para remanejamento de pessoal na perspectiva de otimizar o tempo de trabalho e suas respectivas funções		

**No ano de 2015 a CPA realizou as seguintes avaliações:**

<b>AValiaÇÃO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>SUJEITOS</b>
Avaliação da Prática docente pelos alunos e autoavaliação discente 2015.1	001/2015	20 de maio a 20 de junho	Discentes
Avaliação de turmas pelos professores e autoavaliação 2015.2	002/2015	20 de maio a 20 de junho	Docentes
Avaliação Institucional	003/2015	2 a 23 de outubro	Pessoal do apoio
Avaliação Institucional	004/2015	3 a 20 de novembro	Corpo Técnico-Administrativo
Avaliação da Prática docente pelos alunos e autoavaliação discente 2015.2	001/2015	6 a 27 de novembro	Discentes
Avaliação de turmas pelos professores e autoavaliação 2015.2	002/2015	6 a 27 de novembro	Docentes

Todas as avaliações foram feitas através de questionário impresso, com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados através de perguntas fechadas foram analisados estatisticamente pela Instituição.

Ao longo do ano de 2015 também foram feitas avaliações utilizando a análise documental que possibilitaram contemplar dimensões não alcançadas pela aplicação de questionários.



**EIXO 1**  
**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**QUADRO 1**  
**Planejamento Estratégico Quinquenal**  
**(2016 – 2018)**

1	Mais estudantes
2	Mais cursos
3	Mais recursos
4	Melhor qualificação
5	Melhor infraestrutura

**FASE I**

(Jan. 2016 - Jun. 2016)

- Pesquisa de opinião para rastrear dados e indicações
- Identificação de pontos de desperdício e aumento de receita
- Readequação do quadro funcional
- Reorganização dos setores
- Intervenção emergencial na infraestrutura
- Equilíbrio entre receita e despesa
- Remodelação do sistema de vestibular
- Deter a diminuição do número de estudantes.
- Conclusão da atualização dos currículos dos cursos

**FASE II**

(Julho. 2016 - Dez. 2016)

- Criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão
- Criação do Serviço de Ouvidoria
- Melhorar o investimento no pessoal
- Equilíbrio Financeiro
- Trazer mais dois novos cursos
- Terminar a readequação funcional
- Realização de dois vestibulares
- Elevação dos índices de avaliação junto ao MEC

**FASE III**

(Jan. 2017 - Dez. 2017)

- Maior Receita e menor despesa para investir na instituição
- Trazer mais dois cursos
- Ampliar a oferta de monitoria
- Ofertar mais projetos de extensão.

25

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO****Ações indicadas pela CPA**

- Acompanhar a sistemática de reuniões para dar condições de efetivação ao trabalho do colegiado de curso;
- Continuar promovendo o processo de reflexão crítica, com vista à tomada de decisão, sobre as demandas que advêm da participação da instituição no ENADE;
- Tornar o site institucional mais interativo, utilizando-se, por exemplo de enquetes;

**EIXO 2**  
**DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**QUADRO 1**  
**MISSÃO INSTITUCIONAL**

	Frequência	Percentual
Ótimo: A FASUP tem conseguido cumprir muito bem a missão.	2	50,0
Bom: A FASUP tem conseguido cumprir bem a missão.	0	0,0
Regular: A FASUP tem conseguido cumprir razoavelmente a missão	0	0,0
Eu não sabia que era a missão da FASUP	50	50
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Avaliação Institucional 2015 003/2015 – Sujeitos: Pessoal de apoio

CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO – 2	ÓTIMO	BOM	REGULAR
A FASUP tem como missão: Produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado de Pernambuco [...]	57,1%	42,9%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

## QUADRO 2

### RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

	SIM	NÃO
Você considera que a FASUP contribui para o desenvolvimento local, regional?	100%	0,0%
<b>TOTAL</b>	100%	

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015I – Sujeitos: Pessoal de Apoio

	SIM	NÃO
Você considera que a FASUP contribui para o desenvolvimento local, regional?	100%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

Para você a imagem que a sociedade tem da FASUP é:

	Frequência	Percentual
Positiva	2	50,0
Negativa	1	25,0
Não sei responder	1	25,0

Fonte: Avaliação Institucional 003/2015I – Sujeitos: Pessoal de Apoio

	Positiva	Negativa
Para você a imagem que a sociedade tem da FASUP é:	100%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

**EIXO 3**  
**POLÍTICAS ACADÊMICAS**  
**QUADRO 5**  
**Autoavaliação Discente 2015.1**  
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à presença nas aulas:	63,4%	33,5%	2,9%	0,3%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à interação com os assuntos que ele/a apresenta:	33,4%	48,4%	16,1%	2,4%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à leitura dos textos sugeridos:	39,1%	45%	12,3%	1,6%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala dele/a:	61,3%	33,2%	2,4%	0,3%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala de seus/suas colegas de turma:	52,4%	39,6%	5,1 %	0,8%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito ao tempo que você disponibiliza para o estudo além da sala de aula:	32,2%	41,6%	21,3%	2,6%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nos eventos extraclasse (Congressos, fórum, palestras, mostras,	39,6%	46,9%	10,7%	1,8%

	feiras, seminários, chás, Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão etc.)				
--	--	--	--	--	--

**QUADRO 6**
**Autoavaliação Discente 2015.2**
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à presença nas aulas:	57,9%	39,0%	2,0%	0,4%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à interação com os assuntos que ele/a apresenta:	37,3%	59,2%	11,5%	1,5%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à leitura dos textos sugeridos:	37,7%	47,7%	11,3%	1,5%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala dele/a:	59,9%	34,4%	3,3%	0,0%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala de seus/suas colegas de turma:	53,8%	38,0%	4,8 %	0,4%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito ao tempo que você disponibiliza para o estudo além da sala de aula:	32,3%	44,7%	16,7%	3,0%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nos eventos extraclasse (Congressos, fórum, palestras, mostras,	45,6%	39,7%	11,3%	1,5%

	feiras, seminários, chás, Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão etc.)				
--	--	--	--	--	--

**QUADRO 7**
**Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2015.1**
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O professor cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	59%	31,6%	6,1%	1,4%
2	Você considera que o professor domina os conteúdos que ensina, de modo?	71,4%	19,4%	6,7%	2,4%
3	O professor promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	54,8%	27,3%	12,4%	5,5%
4	O professor propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	60%	26,7%	8,9%	4,9%
5	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	67,9%	22,1%	6,5%	3,4%
6	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	61,7%	26,5%	8%	3,8%
7	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	65,7%	22,3%	7,1%	4,8%

**QUADRO 8**
**Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2015.2**
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O professor cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	80,2%	16,5%	2,2%	1,1%
2	Você considera que o professor domina os conteúdos que ensina, de modo?	78,8%	15,6%	3,4%	2%
3	O professor promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	61,3%	25,7%	8,4%	4,5%
4	O professor propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	61,5%	26,5%	8 %	3,8%
5	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	71,4%	19,4%	6,7%	2,4%
6	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	65,9%	22,6%	7,9%	3,5%
7	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	65,8%	22,6%	7,6%	3,9%

**QUADRO 9**
**Autoavaliação Docente 2015.1**
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você apresenta/discute o Plano de Ensino no início do semestre?	83,3%	15%	1,7%	0,0%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	76,7%	23,3%	0,0%	0,0%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos trabalhos em sala?	83,3%	15%	1,7%	0,0%



4	AUTOAVALIAÇÃO: Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso que leciona?	33,3%	40%	20%	3,3%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura trabalhar de forma articulada com os demais docentes?	28,3%	38,3%	30%	1,7%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém uma relação de respeito, cordialidade e integração com os discentes?	73,3%	25%	1,7%	0,0%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem comparecido com regularidade e pontualidade às aulas?	80,0%	18,3%	1,7%	0,0%

**QUADRO 10**  
**Autoavaliação Docente 2015.2**  
**Resultado Geral**

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	AUTOAVALIAÇÃO: Você apresenta/discute o Plano de Ensino no início do semestre?	90,5%	9,5%	0,0%	0,0%
2	AUTOAVALIAÇÃO: Você trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	76,2%	23,8 %	0,0%	0,0%
3	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos trabalhos em sala?	95,2%	4,8%	0,0%	0,0%
4	AUTOAVALIAÇÃO: Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso que leciona?	35,7%	50%	9,5%	4,8%
5	AUTOAVALIAÇÃO: Você procura trabalhar de forma articulada com os demais docentes?	23,8%	47,6 %	21,4%	4,8%
6	AUTOAVALIAÇÃO: Você mantém uma relação de respeito, cordialidade e integração com os discentes?	95,2%	4,8%	0,0%	0,0%
7	AUTOAVALIAÇÃO: Você tem comparecido com regularidade e pontualidade às aulas?	88,1%	11,9 %	0,0%	0,0%

**QUADRO 11**
**Avaliação de Turmas pelos/as Professores/as 2015.1**
**Resultado Geral**

33

Categoria Avaliada	Presença às aulas		Interação com assuntos		Leitura dos textos e realização dos trabalhos		Envolvimento nas atividades de sala de aula		Envolvimento nas atividades extraclases promovidas pela FASUP		Relação Interpessoal com o professor		Relação interpessoal com os colegas de sala		Capacidade de associação teoria e prática	
	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R
Turmas																
1/8º BIO	X			X		X	X		X		X		X			X
3/4º BIO	X		X		X			X	X			X		X	X	
2/5 BIO	X		X		X		X		X		X		X		X	
5/2 BIO	X			X		X	X		X		X		X			X

**QUADRO 12**
**Avaliação de Turmas pelos/as Professores/as 2015.2**
**Resultado Geral**

Categoria avaliada	Presença às aulas		Interação com assuntos		Leitura dos textos e realização dos trabalhos		Envolvimento nas atividades de sala de aula		Envolvimento nas atividades extraclases promovidas pela FASUP		Relação Interpessoal com o professor		Relação interpessoal com os colegas de sala		Capacidade de associação teoria e prática	
	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R
Turmas																
1/9º BIO	X		X		X		X		X		X		X			X
4/4º BIO	X		X		X			X	X			X		X		X
2/6 BIO	X		X		X		X		X		X		X		X	
5/3 BIO	X		X			X	X		X		X		X		X	

**EIXO 5**  
**INFRAESTRUTURA****QUADRO 13****Condições de Trabalho do Setor Técnico-administrativo**

34

	SIM	NÃO
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à LIMPEZA?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à ILUMINAÇÃO?	100,0%	0,0%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao ESPAÇO FÍSICO?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à VENTILAÇÃO?	57,1%	42,9%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao MOBILIÁRIO?	85,7%	14,3%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto aos EQUIPAMENTOS DE TRABALHO?	85,7%	14,3%

De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao HORÁRIO DE TRABALHO?	100,0%	0,0%
---	--------	------

Fonte: Avaliação Institucional 004/2015– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

## CONCLUSÃO

Com o propósito de auxiliar FASUP na condução de seu papel de formador e facilitador das ações de cidadania e crescimento humanitário, a CPA tem grande aceitação por parte da Mantenedora, assim como da IES como um todo, tornando um parceiro estratégico na “vida” organizacional da Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP na busca incansável de sua formação pela cidadania e excelência. Encaminhamento para tomada de decisões.

36

Tendo presente a análise de dados aqui realizada e os debates por ocasião das reuniões mensais da CPA, seguem, para apreciação e tomada de decisão, algumas recomendações:

- melhorar a comunicação da instituição para com os setores funcionais técnico-administrativo e pessoal de apoio;
- promover encontros com os profissionais não docentes com foco na melhoria das relações interpessoais;
- desenvolver uma política de formação continuada para o corpo técnico administrativo;
- reorganizar a política de formação continuada para os docentes;
- criar condições de diálogo para um melhor funcionamento e eficácia dos vários setores na instituição;
- continuar investindo nas condições de trabalho da coordenação de curso;
- continuar investindo na questão da acessibilidade;
- investir na melhoria de condições de uso da internet;
- buscar uma provisão orçamentária anual;
- reorganizar a política de aquisição de acervo da biblioteca;
- atualizar o Regimento Interno da Instituição;
- continuar o processo de atualização/criação de regulamentação dos serviços/atividades acadêmico-administrativas;
- criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Convidamos toda comunidade acadêmica e/ou àqueles que visualizarem este relatório a, no diálogo conosco que formamos a Comissão Própria de Avaliação, continuar às análises e fazer suas inferências com vistas a subsidiar ações interventivas no chão institucional da FASUP. Reiteramos a compreensão de que a melhoria na qualidade do ensino superior passa necessariamente por

uma ação sinérgica, à medida que se efetiva pelo estabelecimento de esforços coletivos articulados.

Nesta direção, a CPA, entende-se como instância partícipe deste coletivo e busca implementar um processo avaliativa em que o diagnóstico da realidade, construído por seus/suas protagonistas, tornam as possibilidades de intervenção muito mais acertadas técnica, política e eticamente.

*Comissão Própria de Avaliação*